



H0664

A LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Juliana de Oliveira Carlos (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Sergio Silva (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas -IFCH, UNICAMP

A partir de pesquisa bibliográfica, documentos e entrevistas, o trabalho apresenta uma análise sociológica da luta em defesa dos direitos humanos no Brasil desde a ditadura militar até a década 1990, privilegiando a concepção desses direitos como o conjunto de condições de dignidade e integridade física e psicológica inalienáveis a qualquer pessoa. No período do regime militar, destaca-se, principalmente, o papel da Igreja Católica. No final da ditadura, surgem novos atores nesta área: o movimento pela anistia política e os movimentos sociais que se rearticulavam, possibilitaram o início de um debate público sobre a questão. Com o retorno à democracia política, multiplicam-se os grupos e organizações, ao mesmo tempo em que é ampliada a noção de direitos humanos, com a inclusão de direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais. Ao mesmo tempo, a mídia desenvolve a idéia de que “privilégios” inaceitáveis seriam concedidos aos “bandidos”. Na década de 1990, o governo brasileiro ratifica pactos e legislações internacionais de proteção aos direitos humanos e cria órgãos e programas para sua defesa e promoção. Apesar de tais avanços formais, permanecem constantes as violações dos direitos humanos no país. Em especial, o Estado mostra-se incapaz de resolver questões do passado, assim como de enfrentar as do presente, como as péssimas condições carcerárias de todo o país, a violência da polícia, especialmente contra população pobre, e a violência na luta pela terra.

Direitos humanos - Brasil - Violência.